



41º CONGRESSO  
BRASILEIRO DE  
**Pediatria**  
Florianópolis - SC

**22 A 26**  
**DE OUTUBRO**  
**DE 2024**

CentroSul Florianópolis  
Av. Gov. Getúlio Vargas, 850  
Centro - Florianópolis - SC



## Trabalhos Científicos

**Título:** Morbimortalidade, Custos Hospitalares E Perfil Demográfico Da Bronquiolite Viral Aguda Antes Da Introdução Da Imunização Ativa E Passiva Contra O Vírus Sincicial Respiratório No Brasil

**Autores:** MARCELLA ZATTAR RIBEIRO (INSTITUTO DA CRAINÇA HCFMUSP), ALFREDO GIGLIO (HU USP SP), EMIL KUPEK (UFSC)

**Resumo:** A bronquiolite viral aguda figura entre as principais causas de internação nos primeiros dois anos de vida e o vírus sincicial respiratório (VSR) é o principal agente etiológico responsável pela doença. No mundo, o VSR foi associado a 33 milhões de infecções do trato respiratório em crianças jovens e em 2019 foi atribuído à 3.5 milhões de internações por ano em crianças menores de 5 anos. O vírus foi responsável por 66.000 e 199.000 mortes em 2015 e 2019. A maioria das mortes por VSR ocorre em países em desenvolvimento. (6,7). Globalmente os custos hospitalares são estimados em 700 milhões de dólares anualmente. A incorporação de novas medidas preventivas aos sistemas públicos e privados de saúde no Brasil e no mundo é uma realidade iminente. Recentemente a Sociedade Brasileira de Imunizações em conjunto com a Sociedade Brasileira de pediatria recomendou o uso rotineiro de Nirsevimabe para prevenção da doença por Vírus Sincicial Respiratório para todos os recém-nascidos e menores de 1 ano nascidos durante ou entrando na sua primeira temporada de VSR. A vacina contra o agente já foi aprovada em idosos e aguarda aprovação em gestantes no Brasil. (9) Caracterizar o papel do vírus sincicial respiratório. a morbimortalidade e os custos em saúde relacionados a Bronquiolite viral aguda nas macrorregiões brasileiras antes do início de novas medidas de imunização passiva e ativa contra o vírus sincicial respiratório. Os dados associados à bronquiolite em menores de 1 ano foram avaliados entre 2011-2021 e coletados do Departamento de Informática do Sistema Unificado de Saúde, considerando a Classificação Internacional de Doenças, 10ª Revisão, código J21. A incidência de síndrome respiratória aguda grave por vírus sincicial respiratório foi retirada do Sistema de Informações de Vigilância Epidemiológica da Gripe. As taxas de mortalidade anuais médias por bronquiolite nessa faixa etária no Brasil variaram entre 2.49 e 8.56 /100.000 e as taxas de internação entre 38 e 160 a cada 10.000 menores nascidos vivos. Houve distribuição heterogênea das taxas de internação nas macrorregiões brasileiras com maiores taxas nas regiões Sul e Sudeste. O custo médio por internação variou entre R\$ 364 e 665 e o custo total anual entre R\$ 12.677.291 e 20.508.661. Foi detectada uma tendência de aumento das taxas de internação e detecção do vírus sincicial respiratório. A bronquiolite viral aguda está associada a morbidade e mortalidade significativas no período estudado. Os custos relacionados à doença são expressivos e tem mostrado tendencia ascendente.